



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia



NOTA INFORMATIVA

CEPES - 01/2017:

Diferenças setoriais refletidas no saldo de movimentações do CAGED de junho em Uberlândia vis-à-vis o observado em Minas Gerais e no Brasil

Julho/2017

Diferenças setoriais refletidas no saldo de movimentações do CAGED de junho em Uberlândia vis-à-vis o observado em Minas Gerais e no Brasil

Diferentemente do que foi apresentado no contexto estadual e nacional, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) apontaram para um saldo de demissões superior ao de admissões em Uberlândia no mês de junho, o qual resultou em perda de aproximadamente 500 vagas. É importante destacar que neste ano somente em janeiro havia ocorrido um saldo negativo, visto que nos demais meses as admissões ultrapassaram as demissões, mas que se destaque, conforme apontado pelo Boletim do Emprego de Uberlândia - Maio de 2017, de modo ainda insuficientes para repor a perda de vagas ocorrida em igual período do ano anterior.

Tabela 1 – Saldo de Movimentações do CAGED no mês de junho de 2017: Brasil, Minas Gerais e Uberlândia

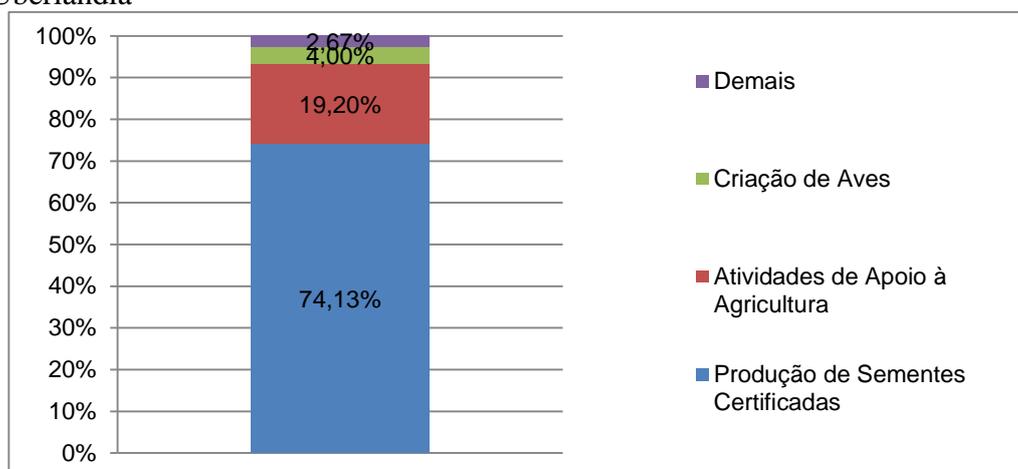
Setor	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
Extrativa mineral	-183	53	-1
Indústria de transformação	-7.887	-1.684	17
Serviços Industr de Utilidade Pública	-657	-340	-24
Construção Civil	-8.963	-701	79
Comércio	-2.747	-52	-218
Serviços	-7.273	901	-38
Administração Pública	704	107	3
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	36.827	17.161	-317
Total	9.821	15.445	-499

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: CEPES/IERI

Os dados do mês de junho revelaram que a perda de vagas se deu na maior parte pelo setor agropecuário (-317 vagas) e pelo comércio (-218). Na agropecuária (que inclui também caça e pesca, e extração vegetal), a perda de vagas registrada em junho referiu-se especialmente à produção de sementes certificadas no município e, em menor medida, também às atividades de apoio à agricultura. A primeira registrou 283 demissões, ao passo que a segunda 72.

Cumprе ressaltar que no setor agropecuário de Uberlândia as atividades com maior movimentação de vagas neste ano, em geral se referiram ao cultivo de cana de açúcar, à produção de sementes certificadas, à criação de aves, e às atividades de apoio à agricultura. Em termos de estoque de emprego (número de vínculos ativos ao final de cada ano), que é um dado fornecido pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), os maiores estoques na agropecuária pertencem: à criação de aves (cujo estoque foi multiplicado por seis entre os anos de 2012 e 2013, e que, por conseguinte, triplicou o número de vínculos ativos do setor agropecuário), à produção de sementes certificadas, à criação de bovinos, e às atividades de apoio à agricultura.

Gráfico 1- Participação das atividades da agropecuária * no saldo de demissões do CAGED em junho de 2017: Uberlândia

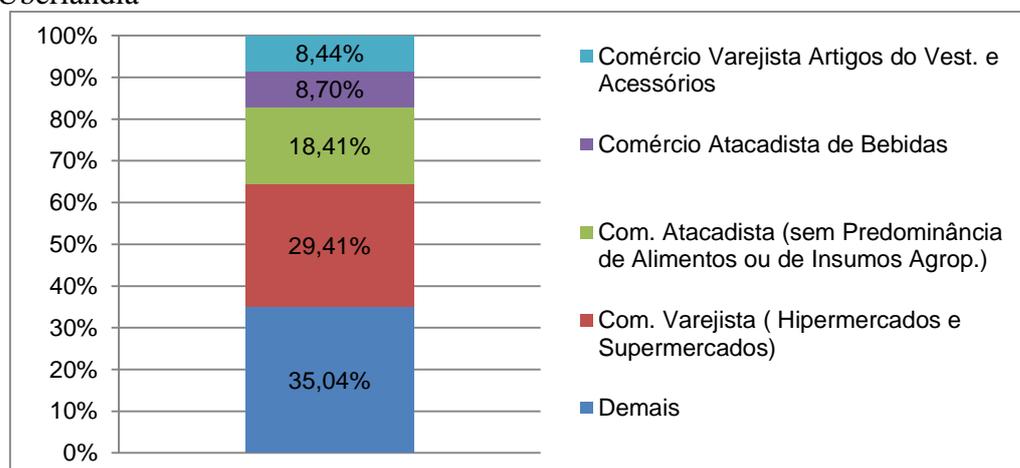


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: CEPES/IERI

*As atividades referem-se à classe da CNAE 2.0

Já no comércio (outro setor que apresentou saldo negativo no mês de junho) os principais desligamentos ocorreram no comércio atacadista e varejista não especializados. Os dois juntos responderam por 170 demissões. Essas demissões estiveram ligadas ao comércio atacadista de mercadoria em geral, sem predominância de alimentos ou insumo agropecuários, e no caso do varejista não especializado, referiu-se aos supermercados e hipermercados.

Gráfico 1- Participação das atividades do comércio* no saldo de demissões do CAGED em junho de 2017: Uberlândia



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: CEPES/IERI

*As atividades referem-se à classe da CNAE 2.0

Por outro lado, no Brasil e em Minas Gerais, apesar dos saldos negativos no comércio, e também em outros setores, foi justamente o saldo positivo e significativamente elevado da agropecuária que contrabalanceou o resultado negativo das demais atividades. A Tabela 2 evidencia que a principal atividade dentro do setor agropecuário que contribuiu para o saldo de movimentações do estado de Minas Gerais, bem como para o Brasil, foi o cultivo do café, tendo em vista, que os meses

de maio e junho marcam o início da colheita dessa cultura. Já em Uberlândia, o cultivo de café não é uma atividade que responde por boa parcela do estoque de emprego formal do município no setor agropecuário, conforme será visto adiante na Tabela 3.

Tabela 2 – Saldo de movimentações do CAGED por atividade do setor agropecuário* no mês de junho de 2017: Brasil, Minas Gerais, Uberlândia

Atividade	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
Cultivo de Cereais	178	324	-3
Cultivo de Algodão Herbáceo e de Outras Fibras de Lavoura Temporária	1.050	5	-
Cultivo de Cana-De-Açúcar	1.158	33	-2
Cultivo de Fumo	342	-1	-
Cultivo de Soja	2.480	123	3
Cultivo de Oleaginosas de Lavoura Temporária, Exceto Soja	167	5	-
Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Espec. Anteriormente	1.830	679	-1
Horticultura	648	616	8
Cultivo de Flores e Plantas Ornamentais	-81	-53	-
Cultivo de Laranja	7.409	234	2
Cultivo de Uva	1.059	7	-
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	-1.071	163	5
Cultivo de Café	10.804	12.981	13
Cultivo de Cacau	-15	0	-
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Espec. Anteriormente	76	41	2
Produção de Sementes Certificadas	-2.173	-1.057	-278
Produção de Mudanças e Outras Formas de Propagação Vegetal	-20	-14	-5
Criação de Bovinos	737	726	3
Criação de Outros Animais de Grande Porte	-15	-25	-
Criação de Caprinos e Ovinos	15	6	-
Criação de Suínos	112	29	0
Criação de Aves	627	42	-15
Criação de Animais não Espec. Anteriormente	-115	7	-
Atividades de Apoio à Agricultura	10.645	2.346	-72
Atividades de Apoio à Pecuária	305	2	-4
Atividades de Pós-Colheita	-57	24	0
Produção Florestal - Florestas Plantadas	-48	29	3
Produção Florestal - Florestas Nativas	526	-1	-
Atividades de Apoio à Produção Florestal	-89	-115	-
Pesca em água Doce	-5	-1	-
Pesca em água Salgada	399	-	-
Aqüicultura em água Salgada e Salobra	55	5	-
Aqüicultura em água Doce	-2	-3	2
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	-57	-5	-
Atividades Paisagísticas	-47	9	22
Total	36.827	17.161	-317

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: CEPES/IERI

*As atividades referem-se à classe da CNAE 2.0

Isso reflete em alguma medida a existência de uma configuração empregatícia do setor agropecuário no município um pouco distinta da que se verifica para o estado de Minas Gerais e para o país. Em Minas Gerais, por exemplo, as duas principais atividades que concentraram estoque de emprego em 2015¹ na agropecuária foram a criação de bovinos e o cultivo do café, respondendo juntas por quase 50% do total de vínculos empregatícios ativos. No caso do Brasil, a criação de bovinos também concentrou parte considerável dos vínculos no referido ano, juntamente com a cana-de-açúcar,

¹Último ano disponível para a RAIS até o momento de elaboração desta nota.

a soja, a criação de aves, e o café. Já no município de Uberlândia foi a criação de aves que respondeu por parte majoritária dos vínculos ativos no setor agropecuário (isso ocorre desde 2013) com aproximadamente 60% do estoque de emprego, em seguida a de bovinos, e a produção de sementes certificadas. Destaca-se ainda que no município, o cultivo de café respondeu por menos de 0,5% do estoque total de emprego da agropecuária.

Tabela 3 – Principais atividades para o estoque de emprego formal do setor agropecuário e respectivas participações percentuais, em 2015: Brasil, Minas Gerais, Uberlândia

Brasil		Minas Gerais		Uberlândia	
Atividade	Part (%)	Atividade	Part (%)	Atividade	Part (%)
Criação de bovinos	24,49	Criação de bovinos	28,52	Criação de aves	63,23
Cultivo de cana-de-açúcar	9,16	Cultivo de café	20,97	Criação de bovinos	8,97
Cultivo de soja	8,14	Criação de aves	7,19	Produção de sementes	7,89
Criação de aves	7,66	Atividades de apoio à agricultura	6,70	Atividades de apoio à agricultura	5,42
Atividades de apoio à agricultura	6,61	Produção florestal - florestas plantadas	6,39	Cultivo de laranja	2,12
Cultivo de café	5,63	Cultivo de plantas de lavoura temporária	3,23	Cultivo de soja	1,57

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: CEPES/IERI

*As atividades referem-se à classe da CNAE 2.0

Por fim, cabe ressaltar que, de um modo geral, a análise do saldo de movimentação de vagas do CAGED por setores atesta que em nenhum dos cenários (municipal, estadual, ou nacional) mencionados, pode-se atestar a ocorrência de uma retomada clara e sustentada do emprego. Mesmo diante do registro de sinal positivo para o saldo total das movimentações em alguns meses deste ano (conforme já foi tema do Boletim do Emprego de Uberlândia - Maio de 2017), os números ainda se mostram insuficientes para corroborar uma reposição das vagas perdidas em face da crise econômica e política que culminaram na trajetória de retração do estoque de emprego formal iniciada em 2015.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior

Reitor

Instituto de Economia

Vanessa Petrelli Correa

Diretora

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Rick Humberto Naves Galdino

Coordenador

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA NOTA

Alanna Santos de Oliveira

Economista/ Pesquisadora

REVISÃO DA NOTA INFORMATIVA

Graciele de Fátima Sousa

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J127 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239.4231 ou (34)3239.4321

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ie.ufu.br/CEPES